

Processo seletivo 2011/2ª fase



ARTES

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS CANDIDATOS

1 – Confira se este caderno contém uma proposta de redação e 06 questões discursivas, distribuídas conforme o quadro abaixo.

TIPO	CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES E PROPOSTA
Discursivas	Redação	01
	Habilidades Específicas	06

2 – Verifique se não há imperfeições gráficas. Caso exista algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.

3 – Utilize os espaços apropriados para rascunho, transferindo as versões finais para os **Formulários de Respostas** que, em hipótese alguma, deverão ser identificados.

4 – Confira se o seu nome e o seu número de inscrição constam nos seus **Formulários de Respostas**. Não os dobre nem os amasse.

5 – Assinale a lista de presença, na linha correspondente, do mesmo modo como foi assinado no seu documento de identidade.

6 – Esta prova terá duração máxima de 4 horas, tendo seu início às 14:00h e término às 18:00h.

7 – Você só poderá deixar o local de prova depois de decorrida 02 horas do início de sua aplicação.

8 – Para o preenchimento dos **Formulários de Respostas**, você só poderá utilizar caneta esferográfica azul ou preta.

9 – Você deverá, obrigatoriamente, devolver todo o material desta prova ao fiscal.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS (ATENÇÃO)

1. Nesta prova, siga as orientações abaixo e utilize, caso necessário, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a Folha Definitiva da Prova de Redação (Produção Textual), no local adequado.
2. Use, no mínimo 10 e, no máximo, 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 1,0 (um) ponto.
3. Não serão consideradas as redações (produções textuais) que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
4. Os textos apresentados para alimentação temática contêm informações que podem subsidiar sua proposta de redação e ajudá-lo a desenvolver o seu texto. Consulte-os e, se for o caso, utilize-os, sem, no entanto, transcrevê-los.
5. As redações (produções textuais) feitas a lápis serão desconsideradas.
6. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação (produção textual) será anulada.
7. Caso você dê um título à sua redação (produção textual), a linha não será computada entre as 10 ou as 25 exigidas.
8. Seu texto deverá ser em prosa (ordenação por paragrafação), sendo desconsiderado qualquer texto construído em verso.
9. A sua redação (produção textual) será avaliada, levando-se em consideração a adequação ao gênero solicitado, coerência e coesão, sentido e ordenação de ideias, organização dos elementos linguísticos e respeito à norma culta.
10. Vale ressaltar que não será avaliado nenhum fragmento de texto escrito em local indevido.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Considerando o cenário sócio-político por que passa o país e, conseqüentemente, o estado do Amapá, produza um artigo de opinião (texto expositivo-argumentativo) em que você discutirá o papel e o significado das mudanças sociais e políticas que vêm ocorrendo no cenário atual, para a sociedade brasileira.

Para construir sua produção textual escrita (redação), você conta com alguns textos que o auxiliarão na alimentação temática.

TEXTOS

Texto I

Eleições 2010: Movimentos para aprofundar mudanças

Nada menos que 3 mil pessoas de todo o país participaram da Assembleia Nacional dos Movimentos Sociais, organizada no dia 31 de maio pela Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS). O resultado foi a plataforma popular intitulada Projeto Brasil 2010. A partir de então, foram realizadas inúmeras ações que mostram o engajamento das organizações por resultados eleitorais que favoreçam a implementação de suas propostas em defesa de um Brasil justo e desenvolvido.

Fonte: www.vermelho.org.br/rj/noticia. Acessado em 01-11- 2010.Com adaptações e recortes.

Texto II

Esperança na mudança

É inerente ao ser humano realizar mudanças em todos os setores da sua vida, seja na vida pessoal, como constituir uma família, se formar em uma universidade, conseguir um bom emprego; seja no trabalho, como ascensão a um novo cargo, realização de um grande projeto na empresa, passar a ser líder de um grupo; seja na família, como conseguir uma nova casa, ter um filho, morar em outra cidade, comprar um carro, ser avô ou avó (...).

Fonte: Professor Alcides de Oliveira alcides.oliveira2005@ig.com.br. Com adaptações e recortes.

Texto III

Para o bem ou para o mal, o homem é um espírito criativo livre. Isto produz o estranho mundo em que vivemos, um mundo de criação contínua e, portanto, mudanças e inseguranças contínuas.

Fonte - Joyce Cary.

Texto IV

"PÁTRIA MADRASTA VIL"

Onde já se viu tanto excesso de falta? Abundância de inexistência. Exagero de escassez... Contraditórios? Então aí está! O novo nome do nosso país! Não pode haver sinônimo melhor para BRASIL. Porque o Brasil nada mais é do que o excesso de falta de caráter, a abundância de inexistência de solidariedade, o exagero de escassez de responsabilidade. O Brasil nada mais é do que uma combinação mal engendrada - e friamente sistematizada - de contradições. Há quem diga que "dos filhos deste solo és mãe gentil", mas eu digo que não é gentil e, muito menos, mãe. Pela definição que eu conheço de MÃE, o Brasil está mais para madraستا vil. A minha mãe não "tapa o sol com a peneira" (...).

Ela (minha mãe) sabe que de nada me adianta ter educação pela metade, ou tê-la aprisionada pela falta de oportunidade, pela falta de escolha, acorrentada pela minha voz-nada-ativa. A minha mãe sabe que eu só vou crescer se a minha educação gerar liberdade e esta, por fim, igualdade. Uma segue a outra... Sem nenhuma contradição! É disso que o Brasil precisa: mudanças estruturais, revolucionárias, que quebrem esse sistema-esquema social montado; mudanças que não sejam hipócritas, mudanças que transformem! A mudança que nada muda é só mais uma contradição (...).

Fonte: www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo - Redação de estudante Universitária do curso de Direito da UFRJ que venceu concurso da UNESCO. Com adaptações e recortes.

FOLHA DE RASCUNHO

01

05

10

15

20

25

HABILIDADES ESPECÍFICAS

QUESTÃO 1

Para responder a essa questão, tome como ponto de apoio os textos de número 1 a 6

Texto 1



O impossível III (1946).
Acervo do Museu de Arte Moderna de Nova York – MoMA.
Fonte: [HTTP://editora.cosacnaify.com.br](http://editora.cosacnaify.com.br)
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 2



Sans-écho (Semeco), 1945. Bronze
Fonte: [HTTP://editora.cosacnaify.com.br](http://editora.cosacnaify.com.br)
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 3



Felino, ca. 1935 xilogravura 17,7 x 24 cm
Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)
Fonte: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopédia>.
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 4



Casa do Terror, 1953 carvão e conté sobre papel 23 x 32,5 cm
Fonte: <http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopédia>
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 5

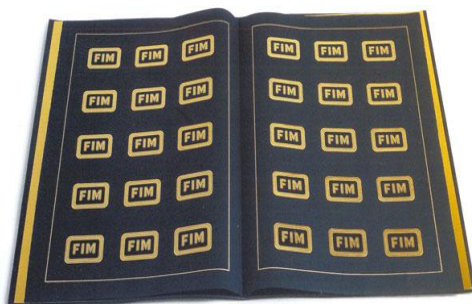
Goeldi teve a particularidade de manter-se afastado das questões de nosso Modernismo, por não se engajar com uma arte de cunho nacional e social e por não aderir às tendências pós-cubistas aqui introduzidas naquele momento. Colocando-se à margem das discussões formais e, ainda, institucionais engendradas a partir dos anos 20/30, Goeldi seguiu solitário sua trajetória, afirmando-se como o mais autêntico expressionista da arte moderna brasileira. Para ele, as preocupações maniqueístas com uma arte nacional x internacional, uma arte abstrata x figurativa, simplesmente não existiam.

Fonte: MORAIS, Frederico. Projeto Arte Brasileira – anos 30/40. Rio de Janeiro: Funarte, 1987

Fonte: <http://artebrasileira1970.blogspot.com>, Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 8

Colecionador, 1974
Livro de artista, edição de 03



Fonte: <http://artebrasileira1970.blogspot.com>
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 9



Como funciona a máquina fotográfica?, 1977
Fotografia, 40 x 30 cm; Coleção do artista
Fonte: <http://artebrasileira1970.blogspot.com>; Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 10

Waltércio Caldas descarrega sobre a tradição construtiva uma ironia e uma consciência crítica que há anos não se via com tanta intensidade. A razão para essa lacuna agora recuperada talvez esteja na própria trajetória do artista. Em 1979, sua produção ganhou notoriedade com a publicação do livro 'Aparelhos'. Ali, o crítico Ronaldo Brito, analisando a obra do artista, pontua uma possibilidade outra de se fazer arte contemporânea no Brasil, aparentemente muito distante daquela pregada pela nova objetividade brasileira, tendência onde pontificara Hélio Oiticica nos anos 60/70. Metaforicamente, o livro anunciava a morte de Oiticica no ano seguinte e, com ela, o esfacelamento daquela arte de fundamentação romântica, ingenuamente em busca do rompimento das barreiras entre arte e vida, artista e espectador. A produção de Caldas na época – objetos de derivação dadaísta e surrealista, filtrados pela arte conceitual – tripudiava sobre esse romantismo libertário.

Fonte: CHIARELLI, Tadeu. Arte internacional brasileira. São Paulo: Lemos Editorial, 2002. p.226-227 (Fragmento)

A partir dos textos 7, 8, 9 e 10, analise as proposições, respondendo-as argumentativamente.

- Qual a origem da ironia e como ela está inserida na arte contemporânea?
- Como se deu a quebra de uma tradição romântica que se perpetuava desde o Modernismo?

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 3

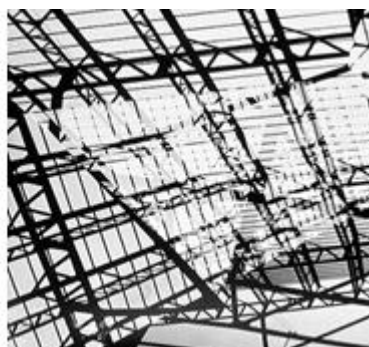
Para essa questão, analise os textos de 11 a 14.

Texto 11



Sem Título, 1948
Matriz negativo; Coleção do Artista
Fonte: <http://www.itaucultural.org.br>
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 12



Fotoformas 1950 ; Fotografia, 40x30 cm
Museu de Arte Moderna(RJ)
Fonte: <http://www.itaucultural.org.br>
Acesso em 24 de setembro de 2010

Texto 13



A Menina do Sapato, 1949
matriz-negativo; Coleção do Artista
Fonte: <http://www.itaucultural.org.br>
Acesso em 24 de setembro de 2010

RASCUNHO
Transfira a versão final para o formulário próprio

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 5

Observando os textos 17 e 18 que ilustram a produção artística de Mário Cravo Júnior, comente sobre a obra “Exu mola de Jeep” (texto 17), do referido autor, fazendo relações da obra com o modernismo e com os princípios contemporâneos presentes nas discussões sobre multiculturalidade e questões étnicas.

Texto 17



“Exu mola de Jeep” Mário Cravo Junior – escultura, 1953, ferro pintado, 350 x 170 x 237 cm. Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo- MAM – Parque de Ibirapuera.

Texto 18

Mário Cravo Junior, desenhista, pintor, gravador e escultor brasileiro nascido em Salvador, Brasil, em 13 de abril de 1923 faz parte da geração de artistas modernistas da Bahia. Seu trabalho artístico reúne inúmeras exposições individuais, coletivas e prêmios. Além de obras adquiridas por vários museus internacionais, Mário Cravo Júnior tem suas esculturas em espaços abertos e em vários locais de estados brasileiros, sobretudo na cidade de Salvador. Suas obras têm características da arte africana que chegou ao Brasil através dos escravos trazidos pelos portugueses durante os períodos colonial e imperial. Os povos africanos faziam seus objetos de arte utilizando diversos elementos da natureza e seus temas estavam ligados ao cotidiano, à mitologia africana, à religião, à cultura, aos animais da floresta e aos aspectos naturais da região. Ao chegar no Brasil, os elementos artísticos africanos fundiram-se com os indígenas e europeus, gerando novos componentes artísticos, gerando o que ficou conhecido hoje como arte afro brasileira, como podemos observar na escultura “Exu mola de Jeep”, 1953. Obra de ferro pintado: (“material insólito frágil e ao mesmo tempo terno e bárbaro”, como dizia Mário Cravo Júnior). A característica afro brasileira da obra “Exu mola de Jeep” é percebida tanto pela temática religiosa quanto pelo uso do material ferro, comumente utilizado nos elementos de imagens religiosas do culto aos orixás. É importante ressaltar também que Exu é um dos orixás da cosmologia africana.

RASCUNHO

Transfira a versão final para o formulário próprio

QUESTÃO 6

Para realizar essa questão, tome como ponto de apoio os textos 19 e 20 seguintes.

Texto 19



Artbr www.graffiti.org.br
Mostrando a arte de rua do Brasil.

Texto 20

“A proposta da I Bienal internacional de Arte de Rua, em São Paulo, nasce para promover um movimento que vem se desenvolvendo a cada dia - a Arte de Rua, ou StreetArt .”

Thursday, September 23, 2010

Grafitiros do Brasil em Londres

“Uma galeria em Londres transformou suas paredes em uma grande tela para os grafiteiros brasileiros Tinho, Pato e Flip criarem murais representando a arte urbana do Brasil”.

"A exposição Street Art Brazil (Arte Urbana do Brasil, em tradução livre) reúne trabalhos exclusivos, desenvolvidos pelos artistas especialmente para a mostra, além de obras já conhecidas dos grafiteiros".

“Apesar de se tratar da primeira exposição em Londres, Tinho, Pato e Flip – representantes do movimento do grafite em São Paulo – já tiveram seus trabalhos expostos suas obras na Grã-Bretanha. No ano passado, os artistas foram convidados a pintar uma fachada em uma rua histórica no centro de Brighton, cidade litorânea ao sul de Londres. Os três também exibiram suas obras em uma galeria local de arte contemporânea”.

$$(\dots)$$

“Em 2005, o escritor e designer inglês Tristan Manco lançou o livro Graffiti Brasil, publicado pela editora Thames & Hudson. A publicação traz uma coleção de imagens do grafite brasileiro e uma história da manifestação artística no país”.

(...) Em 2007 vários grafiteiros brasileiros foram convidados a pintar um castelo histórico da Escócia. Os paulistanos Nina Pandolfo, Nunca e a dupla conhecida como Os Gêmeos, passaram um mês no castelo de Kelburn, em Ayrshire, para pintar a parede externa que contorna a construção”.

Artbr – Brasil/São Paulo - Quinta feira, 23.09.2010

Fonte: www.graffiti.org.br

Mostrando a arte de rua do Brasil

Considerando os trechos do jornal on-line podemos afirmar que o grafite está deixando de ser uma arte marginal e começando a ser aceita e instituída enquanto arte de rua (surgimento de um novo estilo de arte?). Neste processo seletivo da Universidade Federal do Amapá, o grafite aparece enquanto manifestação cultural e também, enquanto arte que aos poucos começa a fazer parte do circuito artístico “aceitável” no cenário nacional e internacional. Portanto, observando o texto com informações sobre a grafiteagem e, também as imagens sobre o grafite, em São Paulo, crie uma proposta de grafiteagem para a cidade de Macapá.

Considere as orientações que seguem:

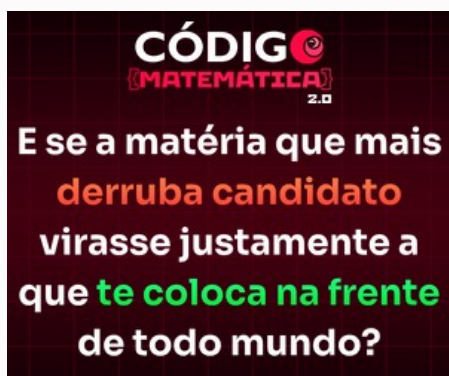
- A partir da teoria das cores, crie formas em cores neutras e ou/a ausência de cor;
- Pinte formas bidimensionais;
- Identifique o local do grafite a ser criado.

RASCUNHO
Transfira a versão final para o formulário próprio

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

